

**COMUNICADO**

Lisboa, 27 de abril de 2018

**1º Trimestre de 2018****PROJETOS NO BRASIL IMPULSIONAM CRESCIMENTO**

- **Produção aumenta 18% e consolida-se acima dos 100 mil barris diários**
- **Todas as sete unidades no Brasil a produzir à máxima capacidade**
- **Resultado líquido ajustado totaliza €135 milhões**
- **Cerca de 75% dos resultados operacionais provenientes da atividade internacional**

As operações de *upstream* e, em particular, o desenvolvimento dos projetos Lula e Iracema, entre os campos de maior crescimento do mundo, foram o grande motor de crescimento dos resultados da Galp no primeiro trimestre de 2018, compensando a menor contribuição da atividade de refinação, afetada pela descida das margens de referência nos mercados internacionais.

A produção média diária de petróleo e gás natural aumentou 18%, consolidando-se acima dos 100 mil barris diários, mais 16 mil barris do que os 88 mil barris diários registados um ano antes.

O principal contributo para este crescimento veio da última unidade flutuante a entrar em operação na região do pré-sal da bacia de Santos, no Brasil, a P66, que atingiu neste trimestre o ritmo de cruzeiro de produção à sua plena capacidade, menos de um ano depois de ter produzido o seu primeiro barril.

Isto significa que a Galp tem neste momento todas as suas sete unidades no Brasil a funcionar à sua máxima capacidade, compensando a diminuição da produção em Angola, que irá beneficiar da entrada em funcionamento, ainda este ano, de uma nova unidade de produção na área de Kaombo Norte, no Bloco 32, a que se seguirá uma segunda unidade no próximo ano. Ainda em 2018, prevê-se a entrada de duas unidades de produção adicionais no campo de Lula.

A recuperação das cotações do crude contribuiu para que este incremento da produção se traduzisse num aumento de €114 milhões do Ebitda ajustado (RCA) da área de Exploração e Produção, que totalizou €293 milhões, mais 63% do que no primeiro trimestre de 2017. O Ebit RCA aumentou €128 milhões para €210 milhões.

Como sucede frequentemente quando as cotações do crude recuperam, as margens de refinação europeias reduziram-se, o que se refletiu nos resultados da área de Refinação & Distribuição (R&D) de produtos petrolíferos, que este trimestre contou ainda com uma paragem para manutenção que explica a redução de 4% nas matérias-primas processadas em Sines e Matosinhos.

O resultado combinado destes dois efeitos foi uma diminuição de 34% do Ebitda RCA da unidade de R&D nos primeiros três meses do ano, para €122 milhões. O Ebit RCA foi de €33 milhões.

Na área de gás e eletricidade (G&P), a falta de oportunidades de comercialização de gás natural (GN) e gás natural liquefeito (GNL) nos mercados internacionais (-13%) foi apenas parcialmente coberta pelo aumento das vendas a clientes diretos (+7%), o que, em termos agregados, se traduziu numa diminuição de 2% das vendas totais de gás natural.

**COMUNICADO**

Lisboa, 27 de abril de 2018

O Ebitda RCA do negócio de G&P aumentou €14 milhões para €34 milhões, enquanto o Ebit se fixou em €28 milhões, uma melhoria de €14 milhões face ao 1º trimestre de 2017, afetado por restrições de aprovisionamento.

**Crescimento internacional impulsiona resultados**

A evolução da produção de petróleo e gás aliada à recuperação das cotações do crude, ao foco na performance operacional e ao rigor na execução dos investimentos permitiu que o resultado líquido ajustado da Galp no primeiro trimestre tenha progredido em €57 milhões, totalizando €135 milhões.

O Ebitda ajustado saldou-se em €455 milhões, mais 17% do que no mesmo período do ano passado, enquanto o Ebit RCA melhorou 42%, para €278 milhões. De acordo com as normas IFRS, o resultado líquido aumentou 15% para €130 milhões, o Ebitda subiu 9% para €497 milhões e o Ebit melhorou 22% para €319 milhões.

O investimento totalizou €146 milhões, dos quais 80% foram alocados a atividades de E&P. O *free cash flow* foi positivo em €29 milhões. O *cash flow* das atividades operacionais foi de €245 milhões. A dívida líquida situava-se nos €1.885 milhões no final de março, em linha com a do final de 2017.

O rácio dívida líquida para Ebitda situava-se em 1,0x.

A Galp é uma empresa de energia de base portuguesa, de capital aberto com presença internacional. As nossas atividades abrangem todas as fases da cadeia de valor do setor energético, da prospeção e extração de petróleo e gás natural, a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima, até ao desenvolvimento de soluções energéticas eficientes e ambientalmente sustentáveis para os nossos clientes – sejam grandes indústrias que procuram aumentar a sua competitividade, ou consumidores individuais que buscam as soluções mais flexíveis para as suas casas e necessidades de mobilidade. Contribuímos ainda para o desenvolvimento económico dos 11 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. A Galp emprega 6.389 pessoas.

**Indicadores operacionais**

	Trimestre				
	1T17	4T17	1T18	Var. YoY	% Var. YoY
Produção média <i>working interest</i> (kboepd)	88,0	101,2	104,1	16,1	18%
Produção média <i>net entitlement</i> (kboepd)	86,2	99,1	102,6	16,4	19%
Preço médio de venda de petróleo e gás natural (USD/boe)	45,4	53,6	58,2	12,8	28%
Matérias-primas processadas (mmbøe)	26,1	28,4	25,0	(1,2)	(4%)
Margem de refinação Galp (USD/boe)	5,1	4,9	3,3	(1,8)	(35%)
Vendas produtos petrolíferos a clientes diretos (mt)	2,1	2,2	2,1	0,0	1%
Vendas de GN a clientes diretos (mm <sup>3</sup> )	1.149	1.109	1.225	76	7%
Vendas de GN/GNL em trading (mm <sup>3</sup> )	857	790	750	(108)	(13%)

**COMUNICADO**

Lisboa, 27 de abril de 2018

**Informação financeira**

€m (valores em IFRS, excepto indicação em contrário)

	Trimestre				
	1T17	4T17	1T18	Var. YoY	% Var. YoY
<b>Ebitda RCA</b>	<b>388</b>	<b>476</b>	<b>455</b>	<b>67</b>	<b>17%</b>
Exploração & Produção	179	296	293	114	63%
Refinação & Distribuição	183	144	122	(61)	(34%)
Gas & Power	19	27	34	14	73%
<b>Ebit RCA</b>	<b>196</b>	<b>313</b>	<b>278</b>	<b>82</b>	<b>42%</b>
Exploração & Produção	83	239	210	128	s.s.
Refinação & Distribuição	93	44	33	(59)	(64%)
Gas & Power	15	22	28	14	94%
<b>Resultado líquido RCA</b>	<b>77</b>	<b>215</b>	<b>135</b>	<b>57</b>	<b>74%</b>
<b>Resultado líquido IFRS</b>	<b>113</b>	<b>255</b>	<b>130</b>	<b>17</b>	<b>15%</b>
Eventos não recorrentes	(18)	(27)	(38)	20	s.s.
Efeito <i>stock</i>	54	67	33	(20)	(38%)
<b>Investimento</b>	<b>201</b>	<b>360</b>	<b>146</b>	<b>(54)</b>	<b>(27%)</b>
<b>Cash flow das atividades operacionais</b>	<b>144</b>	<b>491</b>	<b>245</b>	<b>101</b>	<b>70%</b>
<b>Free cash flow após dividendos</b>	<b>(57)</b>	<b>117</b>	<b>29</b>	<b>86</b>	<b>s.s.</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.895</b>	<b>1.886</b>	<b>1.885</b>	<b>(10)</b>	<b>(1%)</b>
<b>Rácio dívida líquida para Ebitda RCA</b>	<b>1,3x</b>	<b>1,1x</b>	<b>1,0x</b>	-	-

Para informação mais detalhada e para assistir ao *webcast* de apresentação dos resultados, por favor consulte a página de [Relações com Investidores](#) da Galp.

**Galp****Media Relations**

Joana Garoupa – twitter @Garoupa;

Pedro Marques Pereira – twitter @pedrogcmp;

Rita Esteves de Carvalho – twitter @RitaEstevesCarv

+ (351) 217 242 680

+ (351) 917 596 444

[galp.press@galp.com](mailto:galp.press@galp.com)